

junho de 2018 com previsão de custar R\$ 48,5 milhões. A entrega do equipamento se deu com 242 dias de atraso e 25,67% mais cara.

Iniciada em 2 de julho de 2018, a obra deveria ter sido concluída pela construtora Queiroz Galvão em 26 de agosto de 2019. O prazo foi adiado quatro vezes até a liberação, em abril, após 662 dias (57% mais de prazo).

A ponte estaiada, que custaria inicialmente R\$ 48,5 milhões, atingiu R\$ 60,9 milhões, um acréscimo de R\$ 12,4 milhões.

Houve ainda uma série de embates judiciais em torno da obra, com questionamento do Ministério Público sobre a eficácia do projeto como solução para a região. A obra chegou a ser paralisada por ordem judicial.

A prefeitura defendeu a obra desde o começo e garante que trouxe melhorias à região, como “instalação de um novo e moderno sistema semafórico inteligente”, “nova baia e abrigo de ônibus”, “recapeamento asfáltico”, “alargamento do viaduto sobre o córrego Senhorinha” e ainda “toda a acessibilidade para as pessoas com deficiência”.

Em razão da pandemia do coronavírus, que reduziu o trânsito de veículos na região, a ponte ainda não foi testada por completo. Para piorar, alguns “fantasmas” ainda atormentam a obra.

Perícia do Departamento da Área de Engenharia Ambiental e Urbana da UFABC (Universidade Federal do ABC), a pedido da Justiça, concluiu que a obra “perderá a qualidade de suas funções já a partir de 2025”. Ou seja, em quatro anos e meio já não será capaz de desafogar o trânsito no local.

Para piorar, o estudo conclui que a ponte tem capacidade de absorver apenas 12% a mais de veículos do que o cenário que contava apenas com otimização semafórica. O governo Felício não comentou o laudo. Afirmou que está analisando o documento e se manifestará no processo judicial. •

ARCO DA INOVAÇÃO (PONTE ESTAIADA)



► **Obra:**

dois viadutos na rotatória do Colinas Shopping, ligando as avenidas Jorge Zarur (sentido bairro) e Cassiano Ricardo

► **Lançamento:**

abril de 2018 (apresentação)

► **Início da obra:**

2 de julho de 2018

► **Dimensões:**

viaduto inferior terá 267 metros de comprimento e o superior, 349 metros. O mastro central terá 100 metros de altura

► **Previsão de conclusão:**

26 de agosto de 2019

► **Conclusão:**

abril de 2020

► **Problemas:**

embates judiciais, questionamento do Ministério Público e paralisação judicial

Custo inicial:
R\$ 48,5
milhões

Custo final:
R\$ 60,9
milhões



Benefícios: prefeitura diz que a ponte irá desafogar o trânsito e que permitiu a instalação de um novo sistema semafórico inteligente, nova baia e abrigo de ônibus, recapeamento asfáltico, alargamento do viaduto sobre o córrego Senhorinha e acessibilidade para as pessoas com deficiência